

EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR EAD: ANÁLISE DE FATORES E ESTRATÉGIAS PARA A PERMANÊNCIA ACADÊMICA

DROPOUT IN HIGHER EDUCATION EAD: ANALYSIS OF FACTORS AND STRATEGIES FOR ACADEMIC PERMANENCE

Caio Augusto Carvalho Alves – Senac-SP; Fábio Pereira da Silva – Senac-SP; Giovani
Pereira dos Santos – Senac-SP; Jeisebel Cássia Borges de Carvalho – Senac-SP; Jessica
Lais Calado de Barros – Senac-SP; Rosana Matsushita Assayag – Senac-SP
<caioaca@yahoo.com.br>, <fabioopes281277@gmail.com>,
<giovanisantosadm@gmail.com>, <jeiseborges@gmail.com>,
<jessyca.lais.cdb@gmail.com>, <romassayag@gmail.com>

Resumo. A evasão no ensino superior a distância (EaD) é um fenômeno complexo, influenciado por fatores econômicos, sociais, acadêmicos e pessoais. Esta pesquisa busca investigar suas principais causas e analisar estratégias institucionais para sua mitigação. Para isso, adota-se uma abordagem exploratória, baseada na análise de dados institucionais e pesquisa aplicada com alunos que solicitaram trancamento ou cancelamento de matrícula. Os resultados indicam que dificuldades financeiras, rotina exaustiva, adaptação à modalidade e erro na escolha do curso são fatores recorrentes. No entanto, ações institucionais, como acolhimento, atendimento e acompanhamento sistemático, demonstram potencial significativo para reduzir os índices de evasão.

Palavras-chave: Ensino superior a distância; evasão acadêmica; permanência estudantil; estratégias educacionais.

Abstract. Student dropout in distance higher education (DE) is a complex phenomenon influenced by economic, social, academic, and personal factors. This research aims to investigate its main causes and analyze institutional strategies for its mitigation. To this end, an exploratory approach is adopted, based on the analysis of institutional data and applied research with students who requested a leave of absence or enrollment cancellation. The results indicate that financial difficulties, an exhausting routine, adaptation to the modality, and errors in course selection are recurrent factors. However, institutional actions such as welcoming, support, and systematic student monitoring show significant potential to reduce dropout rates.

Keywords: Distance higher education; student dropout; student retention; educational strategies.

1 Introdução

A evasão no ensino superior, especialmente na modalidade de Educação a Distância (EAD), é um fenômeno complexo e multifacetado que impacta tanto as instituições de ensino quanto os estudantes e a sociedade como um todo. Segundo Schmitt (2016), a evasão pode ser compreendida como o abandono definitivo ou temporário do curso pelo estudante, refletindo um conjunto de dificuldades econômicas, sociais, acadêmicas e pessoais que o impedem de concluir sua formação. Esse fenômeno é frequentemente associado a desafios estruturais das instituições, bem como a fatores individuais, como gestão do tempo e adaptação às demandas do ensino superior.

No contexto do EAD, a evasão é especialmente preocupante devido às características inerentes da modalidade, como a necessidade de maior autonomia, autogestão e disciplina por parte do estudante. Embora a flexibilidade de tempo e espaço seja um dos maiores atrativos do EAD, essas mesmas características podem se tornar barreiras para alunos que enfrentam dificuldades em equilibrar as demandas acadêmicas, profissionais e pessoais.

Diante desse cenário, o Senac, por meio da Tutoria da Graduação EAD, tem se destacado no desenvolvimento de ações voltadas para o acolhimento, atendimento e acompanhamento dos alunos. Essas estratégias têm como objetivo tornar a jornada acadêmica mais positiva e significativa, o que resultou em uma redução expressiva nos índices de evasão: de 37% para 19%

em alguns cursos e, na média geral, para 21%. Esses números contrastam com as altas taxas de evasão de ingressantes observadas no mercado, demonstrando a eficácia das iniciativas implementadas.

Apesar dessas conquistas, ainda há muito a ser feito para compreender e combater as causas da evasão no EAD. Este estudo investiga os principais fatores apontados pelos alunos como motivos para trancamento ou cancelamento de matrícula, com foco em questões financeiras, rotina exaustiva, dificuldade de adaptação e erro na escolha do curso. Além disso, busca discutir o papel das instituições na criação de estratégias preventivas e interventivas que contribuam para a permanência e o sucesso dos alunos na modalidade EAD.

Fundamentado na premissa de que a evasão é um problema sistêmico, o estudo explora as características estruturais que dificultam a continuidade acadêmica, bem como as possíveis soluções para minimizar o impacto desse fenômeno. Ao adotar uma abordagem de escuta ativa às demandas, muitas vezes subliminares, presentes nas solicitações de cancelamento ou trancamento de matrícula, espera-se contribuir para a elaboração de ações cada vez mais eficazes. O objetivo é garantir que os estudantes vivenciem as melhores experiências acadêmicas, em um ambiente mais inclusivo, acolhedor e sustentável.

2 Metodologia de pesquisa e primeiros dados

O presente artigo tem como objetivo analisar padrões de comportamento de alunos que evadiram de cursos de graduação a distância. Tal análise é fundamental para propor uma discussão mais aprofundada sobre os reais motivos que impactam a permanência e evasão do aluno do Ensino Superior nesta modalidade da educação. Essa análise foi baseada em dados coletados na plataforma da instituição e em respostas de pesquisas realizadas com alunos que trancaram ou cancelaram suas matrículas. Vale ressaltar que este estudo é resultado de parte da pesquisa realizada por este grupo de pesquisa do Centro Universitário Senac, com o objetivo de identificar padrões comportamentais de alunos que tendem a evadir dos cursos.

Tais dados exigiram o uso da Análise Exploratória de Dados (AED). A AED é uma metodologia importante no campo da ciência de dados e da pesquisa estatística, pois envolve a exploração inicial e sistemática de conjuntos de dados para descobrir padrões, identificar relações, detectar discrepâncias e gerar hipóteses preliminares. Essa abordagem visa oferecer uma compreensão inicial dos dados antes da aplicação de técnicas mais avançadas de modelagem ou inferência estatística.

A AED desempenha um papel importante no processo de análise de dados, sendo uma etapa fundamental para orientar as próximas fases do projeto. Por meio da investigação de visualizações, sumários estatísticos e padrões emergentes, os analistas têm a oportunidade de obter *insights* iniciais e identificar áreas que merecem maior aprofundamento.

De acordo com Tukey (1977), um dos pioneiros na abordagem da AED, uma análise exploratória visa extrair a maior quantidade possível de informação dos dados. Em sua obra clássica *Exploratory Data Analysis*, Tukey enfatiza a importância de técnicas gráficas para visualizar e distribuir dados, facilitando a identificação de padrões de forma mais simples e rápida.

Buscando por padrões no comportamento dos alunos que evadiram entre os anos de 2020 e 2024 foi realizado um levantamento a partir da relação de alunos que solicitaram trancamento e/ou cancelamento nos semestres anteriores, com o objetivo de identificar o comportamento destes alunos nas disciplinas em que estavam matriculados. A amostra teve a dimensão de: 1.565 chamados em 2020; 2.352 em 2021; 2.037 em 2022; 1.780 em 2023 e 654 em 2024, desta forma totalizando 8.388 chamados de alunos que decidiram trancar ou cancelar o curso alegando variados motivos que serão analisados nesta pesquisa.

Com base nos registros das solicitações de trancamento e cancelamento, também foi analisada a frequência diária de abertura de chamados para verificar se o aumento ou diminuição das solicitações coincidia com eventos específicos do calendário acadêmico, como datas de entrega de atividades ou realização de provas. Ao abrir um chamado, os alunos podem selecionar entre

diversas opções de motivo para justificar sua decisão, tais como: motivos financeiros, rotina exaustiva, dificuldade de adaptação, saúde pessoal ou familiar, incompatibilidade de horários ou outros fatores pessoais.

Neste contexto, considerou-se as seguintes premissas: 1) Comparar as solicitações realizadas no 1º trimestre de 2021, 2022 e 2023 para identificar possíveis "picos"; 2) Comparar os trimestres pares de 2021 e 2022; 3) Comparar os trimestres "ímpares", especificamente o 3º trimestre de 2021 e 2022; 4) Verificar se houve menor quantidade de solicitações durante a pandemia; 5) Fazer levantamento dos calendários acadêmicos de 2021 e 2022 e correlacioná-los com as análises anteriores); 6) Identificar padrões encontrados no 1º trimestre de 2023; 7) Propor ações baseadas nos padrões identificados, como vídeos, comunicação no Ambiente Acadêmico, mensageria via *Whatsapp*, estratégias de ambientação e acolhimento, entre outros.

Na Figura 1 seguem os dados comparativos dos resultados:

Figura 1: Quadro comparativo de solicitações de trancamento e cancelamento de curso.

2020			2021		
Motivo	Quantidade	Porcentagem	Motivo	Quantidade	Porcentagem
Pessoal	777	49,65%	Financeiro	637	27,08%
Financeiro	478	30,54%	Pessoal	521	22,15%
Outros	188	12,01%	Rotina exaustiva	451	19,18%
Engano na escolha do curso	32	2,04%	Dificuldade de Adaptação	206	8,76%
Saúde	23	1,47%	Engano na escolha do curso	181	7,70%
Rotina Exaustiva	22	1,41%	Saúde	154	6,55%
Não informado	18	1,15%	Outros	132	5,61%
Rotina	14	0,89%	Insatisfação com o Curso	61	2,59%
Insatisfação com o Curso	10	0,64%	Não informado	9	0,38%
Serviço/Produto	3	0,19%	Total Geral	2352	100,00%
Total Geral	1565	100,00%			
2022			2023		
Motivo	Quantidade	Porcentagem	Motivo	Quantidade	Porcentagem
Rotina Exaustiva	567	27,84%	Financeiro	511	28,71%
Financeiro	513	25,18%	Rotina Exaustiva	435	24,44%
Dificuldade de Adaptação	318	15,61%	Dificuldade de adaptação	242	13,60%
Saúde	164	8,05%	Saúde	179	10,06%
Engano na escolha	150	7,36%	Engano na escolha do cu	139	7,81%
Pessoal	139	6,82%	Pessoal	79	4,44%
Serviço/Produto	74	3,63%	Insatisfação com curso	66	3,71%
Insatisfação com o Curso	54	2,65%	Serviço/Produto	58	3,26%
Outros	43	2,11%	Administrativo	30	1,69%
Não informado	15	0,74%	Não informado	18	1,01%
Total Geral	2037	100,00%	Pedagógico	15	0,84%
			Outros	8	0,45%
			Total Geral	1780	100,00%
2024					
Motivo	Quantidade	Porcentagem			
Financeiro	215	32,87%			
Rotina Exaustiva	129	19,72%			
Dificuldade de adaptação	95	14,53%			
Engano na escolha do cu	62	9,48%			
Saúde	47	7,19%			
Insatisfação com curso	42	6,42%			
Pessoal	34	5,20%			
Administrativo	22	3,36%			
Pedagógico	7	1,07%			
Não informado	1	0,15%			
Total Geral	654	100,00%			

Fonte dos dados: Solicitações de trancamento e cancelamento via chamado (2020 a 2024) disponíveis na Central de Atendimento.

3 Discussão dos Resultados

Analisando os dados agrupados, é possível observar que os motivos para trancamento ou cancelamento de curso por razões financeiras figuraram entre os quatro principais, por anos consecutivos, variando de 25,18% e 32,87%. Como destaca Schmitt (2016, p.163), “as manifestações e preocupações dos estudantes quanto à instabilidade econômica, são talvez, um dos melhores exemplos de como uma mudança em um contexto socioambiental distante aos estudantes, podem produzir significativo impacto para a continuidade nos estudos.”

Outro fator relevante identificado foi o aumento do motivo Rotina Exaustiva que apresentou crescimento acentuado variando de 1,41% em 2020 para 27,73%, em 2022. Esse crescimento está diretamente relacionado ao retorno das atividades presenciais (total ou parcial) por grande parte das organizações, após a expansão do programa do governo federal de vacinação contra o vírus da COVID-19 e maior controle da pandemia.

De acordo com Almeida et al. (2013, p. 25 - 26),

[...] muitos relataram ter desistido dos cursos devido ao excesso de trabalho e, consequentemente, por não conseguirem conciliar estudo, trabalho e família. Relatam que exercem atividades extras para complementação da renda familiar. Com isso, têm uma carga horária de trabalho de mais de 13 horas diárias, ou trabalho em três turnos, em alguns casos. A função que exercem exige uma carga de trabalho extra, o que acarreta em um acúmulo de atividades.

Deste modo, percebe-se que o aumento da Rotina Exaustiva como um dos motivos para trancamento e cancelamento do curso refere-se exatamente a essa dificuldade que os alunos enfrentam de conciliar compromissos do trabalho, família e estudos.

Outro motivo significativo foi a Dificuldade de Adaptação, que apresentou aumento de 8,76% em 2021 para 14,53% em 2024. Segundo Lobo (2012), a não adaptação ao sistema de ensino superior é uma das causas mais frequentes da evasão, especialmente entre ingressantes. Essa dificuldade combinada a outros fatores, como problemas financeiros e formação básica deficiente, contribui para o abandono do curso.

Além disso, os motivos relacionados à Saúde também apresentaram tendência de crescimento. Como apontam Andriola et al. (2006), problemas de saúde, tanto pessoais quanto familiares, estão entre as causas mais recorrentes de evasão. Nos dados analisados, esse motivo variou de 1,47% em 2020 para 7,19% em 2024, indicando um impacto crescente.

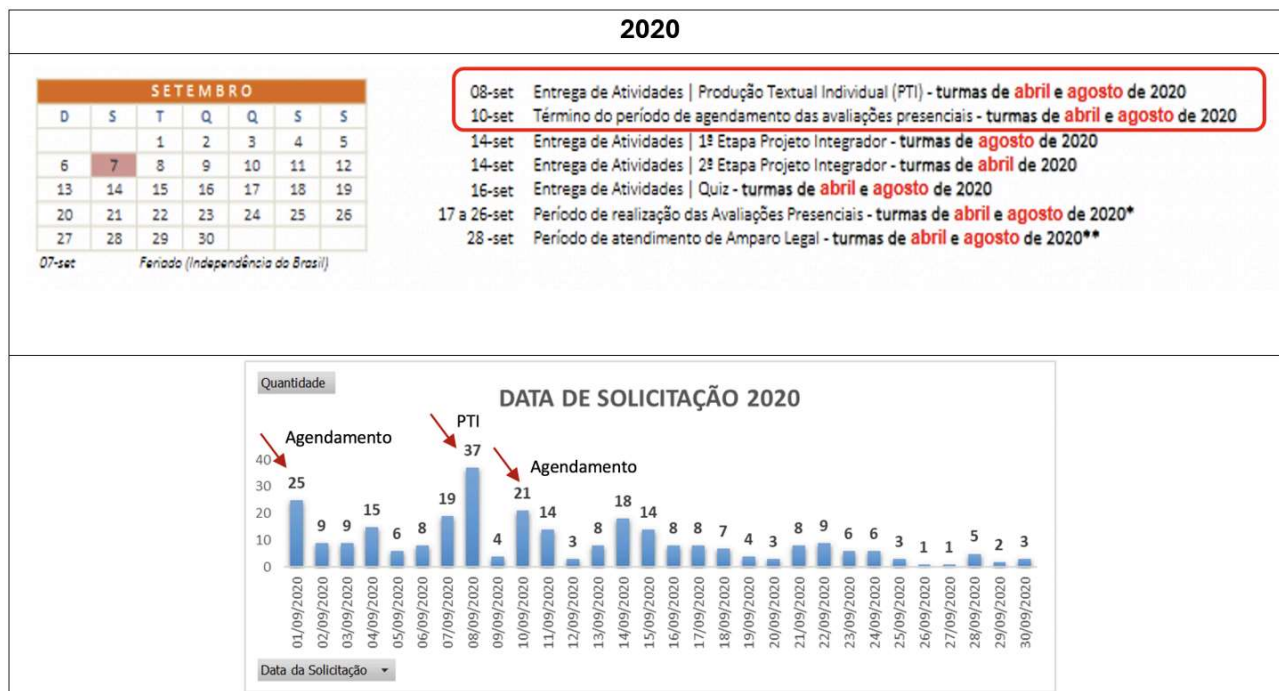
Com base nos registros das solicitações de Trancamentos e Cancelamentos de curso, também foi analisada a frequência diária de abertura de chamados para verificar se o aumento ou diminuição das solicitações coincidia com eventos específicos do calendário acadêmico, como datas de entrega de atividades ou realização de provas.

Analisando os dados e comparando-os com os eventos indicados no calendário de atividades trimestrais, foram considerados três meses distintos, um para cada ano, a fim de verificar possíveis padrões detectados.

Após as análises e comparações dos dados, foram identificados picos de pedidos de trancamento e cancelamento em períodos específicos tais como: período de alteração de polo; período de agendamento da prova presencial e período de entrega da PTI (Produção Textual Individual)/Produção Virtual. Os dados analisados (quantidade de solicitações de trancamento e cancelamento) paralelamente com os eventos acadêmicos evidenciam os fatores que mais impactam a decisão dos alunos e podem direcionar ações institucionais focadas na permanência e no acolhimento.

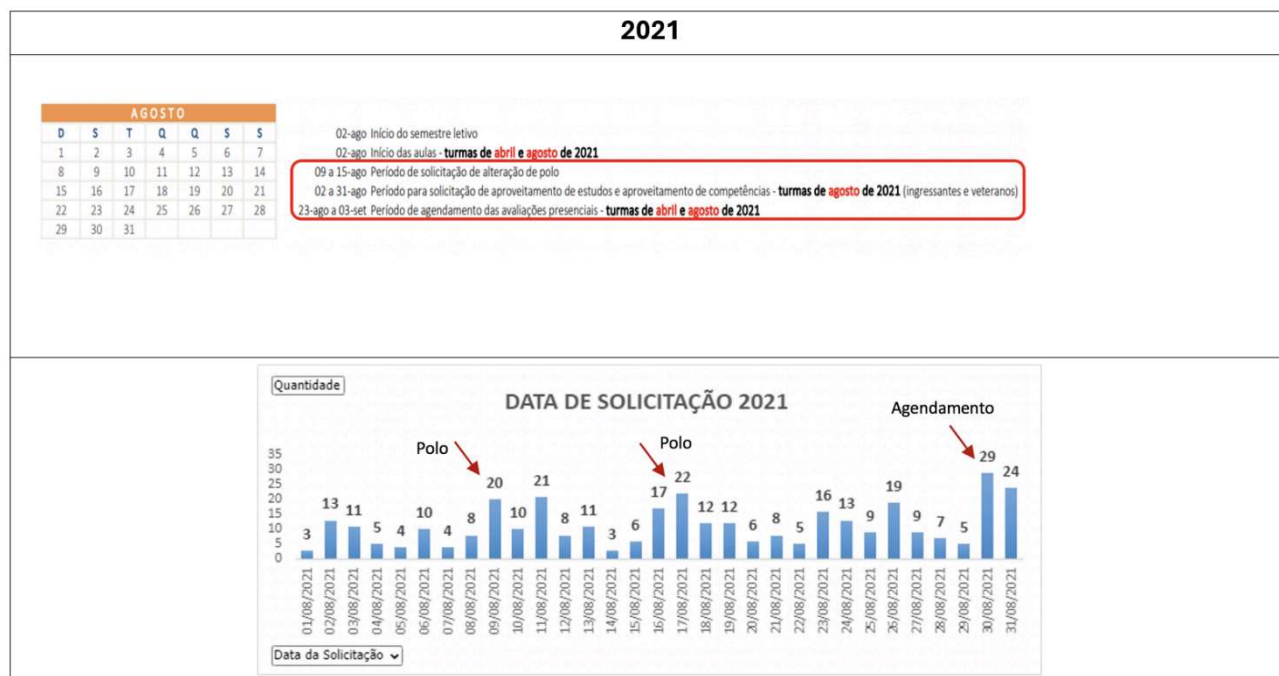
EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR EAD: ANÁLISE DE FATORES E ESTRATÉGIAS PARA A PERMANÊNCIA ACADÊMICA

Figura 2: Calendário Acadêmico de 2020 x Solicitações de trancamento e cancelamento de curso por data de 2020.



Fonte dos dados: Calendário disponível no ambiente virtual e solicitações de trancamento e cancelamento via chamado (2020 à 2024) disponíveis na Central de Atendimento.

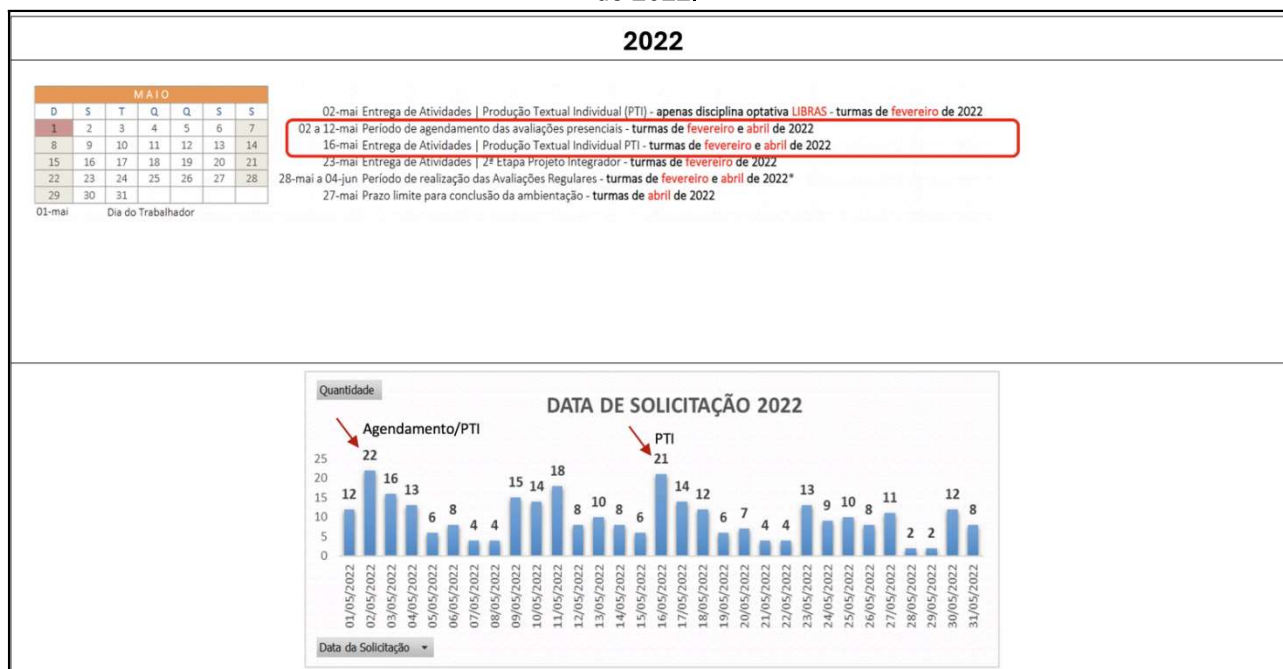
Figura 3: Calendário Acadêmico de 2021 x Solicitações de trancamento e cancelamento de curso por data de 2021.



Caio Augusto Carvalho Alves; Fábio Pereira da Silva; Giovani Pereira dos Santos; Jeisebel Cássia Borges de Carvalho; Jessica Lais Calado de Barros; Rosana Matsushita Assayag

Fonte dos dados: Calendário disponível no ambiente virtual e solicitações de trancamento e cancelamento via chamado (2020 à 2024) disponíveis na Central de Atendimento.

Figura 4: Calendário Acadêmico de 2022 x Solicitações de trancamento e cancelamento de curso por data de 2022.



Fonte dos dados: Calendário disponível no ambiente virtual e solicitações de trancamento e cancelamento via chamado (2020 à 2024) disponíveis na Central de Atendimento.

Observando os gráficos acima e comparando-os com o calendário acadêmico foi possível notar que, ao longo do trimestre, os maiores picos de abertura de solicitações de Trancamento e Cancelamento coincidiram com eventos específicos do calendário. Por exemplo, durante o período de agendamento de provas, quando os alunos precisam acessar o sistema de agendamento e programar as datas que irão realizar as suas avaliações, houve um aumento significativo na abertura de solicitações de Trancamento e Cancelamento. Da mesma forma, registrou-se um aumento das solicitações em datas que coincidiam com o período de vencimento da primeira atividade avaliativa das disciplinas, a Produção Textual Individual (PTI)/Produção Virtual. Outro pico foi observado durante o período destinado à alteração de polos, o que sugere que eventos administrativos também podem influenciar na decisão dos alunos.

Paralelamente aos estudos realizados pelo grupo de pesquisa, foram realizadas ações direcionadas a compreender e investigar os reais motivos por trás das solicitações de cancelamento e trancamento de curso. Buscou-se verificar se as justificativas que os alunos indicavam no momento da solicitação refletiam, de fato, as razões reais para a desistência do curso.

Para obter os dados, visando realizar comparações e análises, optou-se por realizar uma pesquisa com os alunos que trancaram ou cancelaram o curso de 2020 à 2024, utilizando questionários desenvolvidos na plataforma *Google Forms*. Foram elaborados quatro questionários distintos, direcionados a diferentes categorias de justificativas apresentadas pelos alunos no momento da abertura do chamado:

- Financeiro: enviado para os alunos que indicaram o motivo financeiro como justificativa para a desistência do curso. Neste caso, foram excluídos da pesquisa alunos com

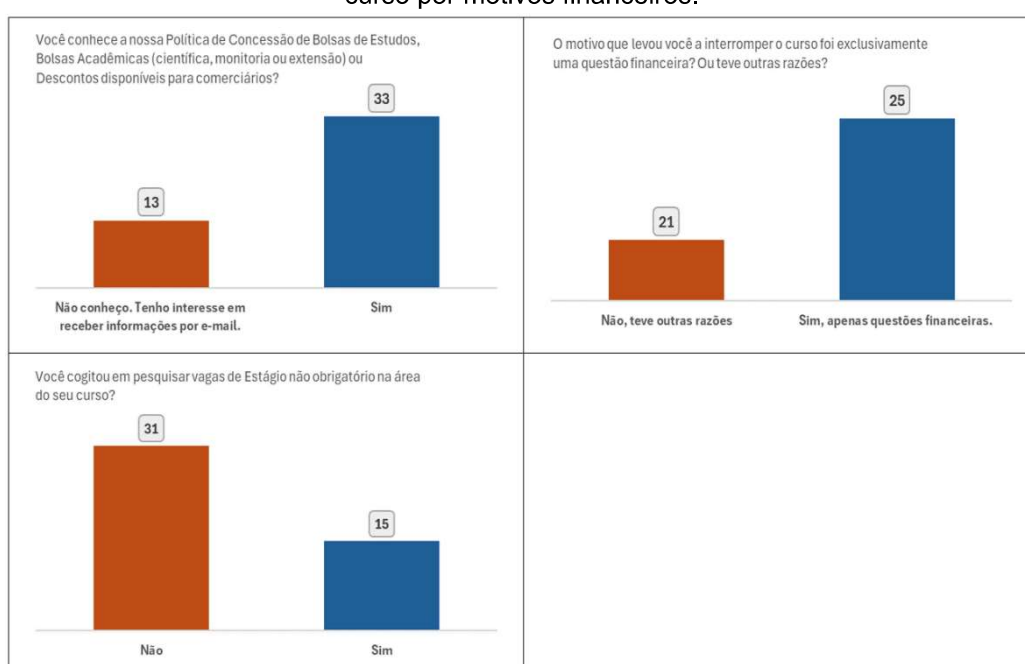
pendências financeiras ativas, a fim de isolar a variável e garantir que as respostas estivessem relacionadas a dificuldades financeiras percebidas e não à inadimplência direta;

- Rotina Exaustiva: direcionado para os alunos que indicaram esse motivo como justificativa para a solicitação de trancamento ou cancelamento;
- Dificuldade de adaptação no EaD: voltado para os alunos que relataram dificuldade específicas de adaptação ao formato de ensino a distância;
- Erro na escolha do curso: direcionado para os alunos que justificaram o trancamento ou cancelamento devido a uma percepção de inadequação em relação ao curso escolhido.

A partir das respostas coletadas pelos questionários *Forms* e da análise dos registros, obteve-se os resultados apresentados a seguir:

3.1 Pesquisa - Motivo Financeiro

Figura 5: Resultados da Pesquisa realizada com alunos que solicitaram trancamento e cancelamento de curso por motivos financeiros.



Fonte dos dados: Google Forms.

Os resultados da pesquisa com os alunos que solicitaram trancamento ou cancelamento de curso por motivos financeiros reforçam a relevância desse fator como um dos principais influenciadores da evasão no ensino superior, conforme apontado por diversos autores. Schmitt (2016) destaca que a condição financeira, além de ser determinante na escolha de um curso ou instituição, é uma variável dinâmica, sujeita a mudanças econômicas individuais e familiares que impactam diretamente na permanência do aluno.

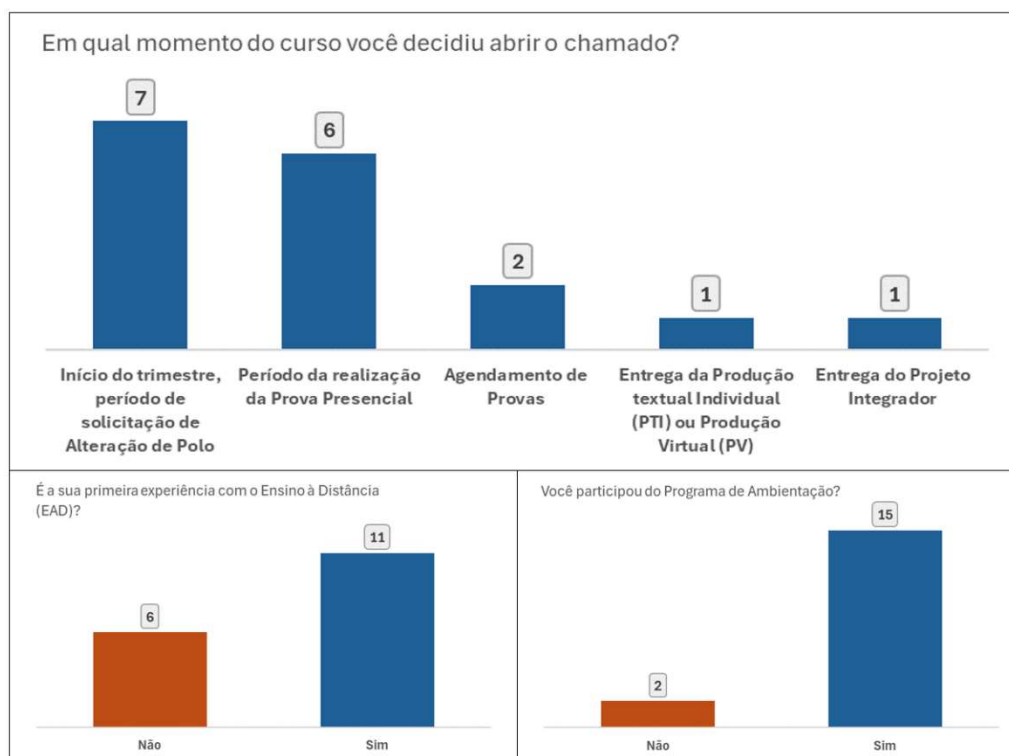
No grupo analisado, a maioria dos alunos (72%) demonstrou conhecimento sobre as Políticas de Concessão de Bolsas de Estudo, mas ainda assim 54% afirmaram que a interrupção do curso foi motivada exclusivamente por questões financeiras. Essa discrepância indica que o acesso à informação sobre bolsas ou descontos não é suficiente para mitigar os impactos financeiros na permanência, sugerindo a necessidade de estratégias mais efetivas para apoiar alunos em situações econômicas adversas.

Além disso, os dados revelam que apenas 33% dos alunos cogitaram pesquisar vagas de estágio não obrigatório na área do curso, um indicador que pode estar relacionado à falta de orientação ou

estímulo por parte da instituição em conectar os estudantes ao mercado de trabalho. Essa lacuna aponta para a importância de programas de empregabilidade e suporte financeiro integrado, que promovam não apenas auxílio direto, mas também estratégias para capacitação e geração de renda durante o curso.

3.2 Pesquisa - Motivo Dificuldade de Adaptação

Figura 6: Resultados da Pesquisa realizada com alunos que solicitaram trancamento e cancelamento de curso por motivo Dificuldade de Adaptação.



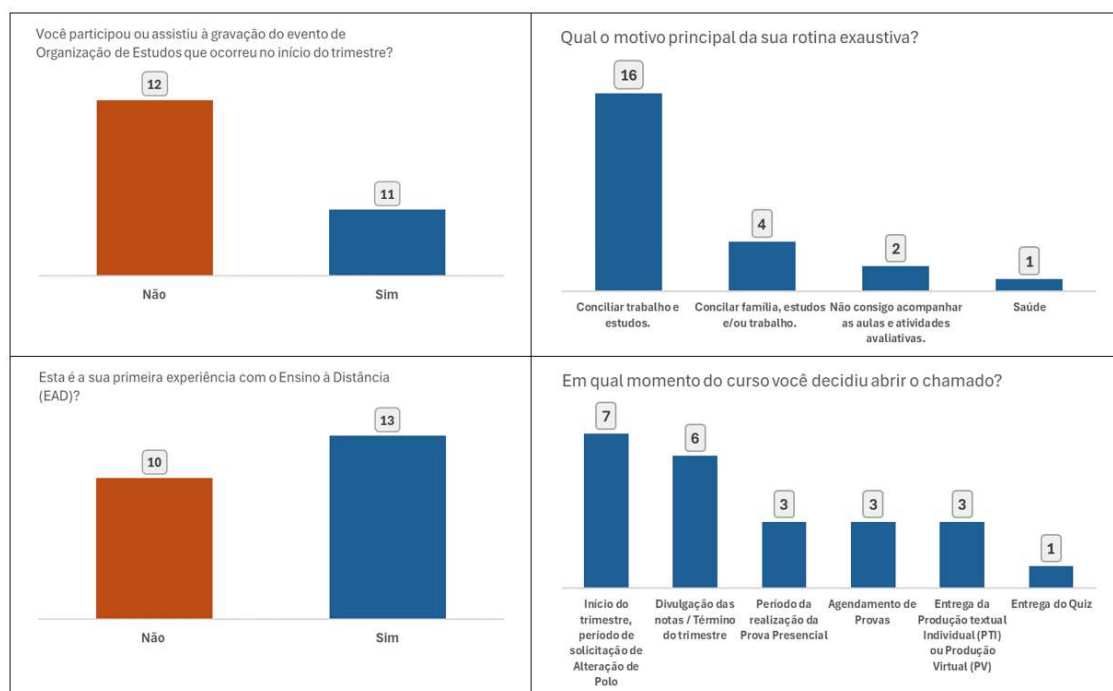
Fonte dos dados: Google Forms.

Os resultados indicam que a dificuldade de adaptação foi um dos principais motivos apresentados por alunos que solicitaram trancamento ou cancelamento de curso. Observou-se que, embora 88% dos alunos desse grupo tenham participado do Programa de Ambientação, 65% deles estavam vivenciando sua primeira experiência na modalidade de ensino a distância (EAD). Isso sugere que, mesmo com o apoio inicial oferecido pela instituição, muitos estudantes enfrentam desafios para se adaptar às especificidades do EAD, como maior autonomia e autogestão dos estudos. Além disso, os momentos de maior incidência de solicitações de trancamento e cancelamento coincidiram com eventos importantes do calendário acadêmico, como o período de alteração de polo (41%), a realização de provas presenciais (35%) e o agendamento de provas (12%).

3.3 Pesquisa: Motivo Rotina Exaustiva

Figura 7: Resultados da Pesquisa realizada com alunos que solicitaram trancamento e cancelamento de curso por motivo Rotina Exaustiva.

EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR EAD: ANÁLISE DE FATORES E ESTRATÉGIAS PARA A PERMANÊNCIA ACADÊMICA



Fonte dos dados: Google Forms.

Os resultados indicam que 52% dos alunos que justificaram o trancamento ou cancelamento de curso pelo motivo de Rotina Exaustiva não participaram do evento Organização dos Estudos, promovido pela Tutoria da Graduação EAD. Ao analisar as causas relatadas para a rotina exaustiva, 70% dos alunos apontaram dificuldades em conciliar trabalho e estudos, enquanto 17% mencionaram a dificuldade de equilibrar responsabilidades relacionadas à família, estudos e trabalho.

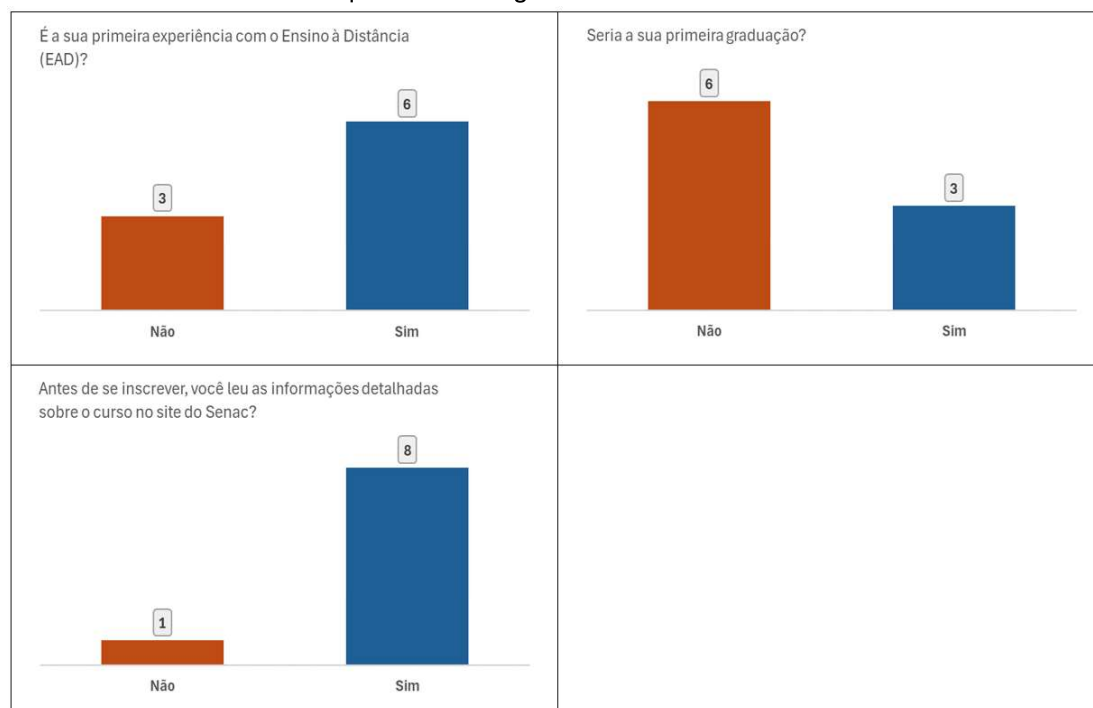
Sobre o momento em que os alunos decidiram trancar ou cancelar o curso, os dados mostram que 31% das solicitações ocorreram no início do trimestre, coincidindo com o período de solicitação de alteração de polo. Outros 26% relataram que a decisão foi tomada durante a divulgação das notas ou no término do trimestre, e 13% mencionaram momentos críticos como a entrega da PTI (Produção Textual Individual) ou Produção Virtual, o agendamento de provas e a realização de provas presenciais.

Embora a expressão “rotina exaustiva” não tenha uma definição clara e consolidada na literatura, sua compreensão encontra paralelo no conceito de “estresse acadêmico”, amplamente discutido por pesquisadores. Segundo Carlotto e Câmara (2022), o estresse acadêmico é um processo adaptativo de natureza psicológica, que surge quando as demandas enfrentadas pelos estudantes são percebidas como excessivas ou desafiadoras. Essas demandas podem incluir a sobrecarga de disciplinas, trabalhos acadêmicos, dificuldades financeiras, e a falta de tempo para equilibrar lazer, família e necessidades pessoais. Quando não gerenciado, o estresse acadêmico pode evoluir para a Síndrome de Burnout, caracterizada como um estado crônico de exaustão emocional que afeta o desempenho acadêmico, a motivação e a satisfação com a formação universitária.

Os resultados da pesquisa reforçam a relação entre as dificuldades apontadas pelos alunos e os estressores acadêmicos mencionados na literatura. A dificuldade de conciliar trabalho e estudos, relatada por 70% dos alunos, reflete as tensões criadas pela necessidade de equilibrar múltiplas responsabilidades. Já os 17% que apontaram desafios relacionados à conciliação de família, trabalho e estudos ilustram como a sobrecarga de demandas em diferentes esferas da vida contribui para o abandono acadêmico.

3.4 Pesquisa: Motivo Engano na Escolha do Curso

Figura 8: Resultados da Pesquisa realizada com alunos que solicitaram trancamento e cancelamento de curso por motivo Engano na Escolha do Curso.



Fonte dos dados: Google Forms.

Os resultados indicaram que 67% dos alunos que alegaram o motivo de engano na escolha do curso estavam vivenciando sua primeira experiência na modalidade EAD. Apesar disso, uma proporção significativa desses alunos, também de 67%, já havia cursado uma graduação anteriormente, sugerindo que a experiência prévia no ensino superior não foi suficiente para prepará-los para as especificidades da modalidade a distância. Além disso, 89% desses estudantes afirmaram ter ciência das informações detalhadas sobre o curso antes da matrícula, o que revela que o acesso às informações nem sempre garante uma escolha bem fundamentada.

Na literatura, o fenômeno de engano na escolha do curso está relacionado a fatores como o desalinhamento entre as expectativas do aluno e a realidade do curso, o desconhecimento sobre a modalidade de ensino e a falta de identificação com o conteúdo programático. Segundo Lobo (2012), a dificuldade de adaptação ao ensino superior é uma das principais causas de evasão, especialmente para ingressantes. Esse desafio pode ser ainda maior no contexto do EAD, que exige mais autonomia e proatividade por parte dos alunos. Embora a maioria dos alunos afirmasse estar ciente das informações sobre o curso, os dados sugerem que o processo de decisão foi influenciado por uma compreensão limitada das demandas específicas da modalidade.

4 Considerações Finais

O presente estudo evidenciou que a evasão na modalidade EAD é um fenômeno multifacetado, diretamente influenciado por fatores econômicos, sociais, acadêmicos e pessoais. Dentre os motivos mais recorrentes identificados, destacam-se as Dificuldades Financeiras, a Rotina Exaustiva, a Dificuldade de Adaptação à modalidade EAD e o erro na Escolha do Curso. Embora

cada fator apresente especificidades, todos eles compartilham a característica de exigir maior suporte institucional, que vai além da simples oferta de flexibilidade, típica do EAD.

Os resultados obtidos apontaram que ações institucionais bem planejadas podem reduzir significativamente os índices de evasão, como demonstrado pelo caso do Senac, que, por meio de sua Tutoria da Graduação EAD, conseguiu diminuir a evasão de ingressantes de 37% para 19% em alguns cursos e, na média geral, para 21%. Essa redução reflete o impacto positivo de iniciativas voltadas para o acolhimento, atendimento e acompanhamento dos alunos, que contribuem para a construção de uma jornada acadêmica mais satisfatória e conectada às necessidades reais dos estudantes.

Entretanto, a pesquisa também revelou que, apesar de tais avanços, ainda há desafios importantes a serem enfrentados. A sobrecarga acadêmica e a dificuldade de conciliar trabalho, estudos e vida pessoal foram relatadas por muitos alunos como fatores que intensificam o estresse acadêmico, o que, em alguns casos, pode evoluir para situações de Burnout Acadêmico. Esse conceito, definido por Schaufeli e Salanova (2007) como um estado de exaustão emocional, desmotivação e sensação de ineficácia, é cada vez mais relevante no contexto do ensino superior, especialmente em modalidades que demandam maior autonomia dos estudantes.

Dessa forma, as instituições precisam adotar uma abordagem mais integrada, que contemple não apenas ações de prevenção e intervenção voltadas para a saúde mental, mas também iniciativas práticas, como mentorias personalizadas, programas de gestão do tempo, flexibilização de cronogramas e canais de comunicação eficazes. Essas estratégias podem ajudar a mitigar os impactos da rotina exaustiva e do estresse acadêmico, promovendo um ambiente mais acolhedor e favorável à permanência.

Por fim, é fundamental reconhecer que a evasão não é um problema exclusivamente individual dos estudantes, mas sistêmico, exigindo um esforço conjunto entre estudantes, professores, tutores e gestores. Este estudo contribui ao oferecer subsídios que podem orientar gestores e educadores na criação de ações concretas e sustentáveis, capazes de reduzir os índices de evasão e melhorar a experiência acadêmica na modalidade EAD. Ao priorizar o acolhimento e o suporte ao aluno, é possível construir uma educação a distância que não apenas atenda às necessidades de flexibilidade, mas que também promova pertencimento, inclusão e sucesso acadêmico.

5 Referências

ALMEDIA, Onília; Abbad, Gardênia; MENESES, Pedro; ZERBINI, Thaís. **Evasão em Cursos a Distância: Fatores Influenciadores**. Revista Brasileira de Orientação Profissional jan.-jun. 2013, Vol. 14, No. 1, 19-33. Disponível em: < <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v14n1/04.pdf> > Acesso em: 14 jan. 2025.

ANDRIOLA, Wagner B.; ANDRIOLA, Cristiany G.; MOURA, Cristiane P. **Opiniões de docentes e de coordenadores acerca do fenômeno da evasão discente dos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC)**. Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.52, p. 365-382, jul./set. 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/skbKYbc6FngrHRPh6NjNzDS/?lang=pt>> Acesso em: 13 jan. 2025.

CARLOTTO, Mary Sandra; CAMARA, Sheila Gonçalves. **As Intenções de abandonar o curso universitário: um estudo de predição e mediação**. Rev. Educ. Questão, Natal, v. 60, n. 65, e-29277, jul. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.21680/1981-1802.2022v60n65id29277>>. Acesso em: 15 jan. 2025.

LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. **Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: Aspectos gerais das causas e soluções**. Disponível em: <https://www.institutolobo.org.br/core/uploads/artigos/art_087.pdf> Acesso em: 13 jan. 2025.

Caio Augusto Carvalho Alves; Fábio Pereira da Silva; Giovani Pereira dos Santos; Jeisebel Cássia Borges de Carvalho; Jessica Lais Calado de Barros; Rosana Matsushita Assayag

SCHAUFELI, Wilmar B.; SALANOVA, María L. **Work engagement: an emerging psychological concept and its implications for organizations. Managing Social and Ethical Issues in Organizations**, p. 135-177, 2007.

SCHMITT, Rafael Eduardo. **A permanência na universidade analisada sob a perspectiva bioecológica: Integração entre teorias, variáveis e percepções estudantis**. in: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: 2016. Disponível em: <<https://hdl.handle.net/10923/8336>> Acesso em: 12 jan. 2025.

TUKEY, J. **Exploratory Data Analysis**. London: Addison-Wesley, 1977.